



II Congresso Brasileiro  
Multidisciplinar em Urgência  
e Emergência On-line

## EFEITOS POSITIVOS DA ABORDAGEM PRECOCE DA SÍNDROME DA CAUDA EQUINA APÓS HERNIA DISCAL LOMBAR : UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CAIO FARIAS PIMENTEL; MARIA CLARA SANTINI BATISTA; LUÍS HENRIQUE RUFINO AMARAL PINHEIRO

**INTRODUÇÃO:** A hérnia discal lombar é uma das alterações degenerativas da coluna lombar mais prevalentes e sua história natural costuma cursar com resolução rápida dos sintomas (quatro a seis semanas). É uma condição em que ocorre a ruptura do anel fibroso, com subsequente deslocamento da massa central do disco nos espaços intervertebrais, seu tratamento baseia-se muito frequentemente em conduta conservadora mas em certos casos é necessário a intervenção cirúrgica emergencial, quando ocorre a associação com uma emergência neurocirúrgica conhecida como síndrome da cauda equina. Esta se manifesta quando ocorre a compressão da cauda equina, o feixe de raízes dos nervos espinais originados abaixo do cone medular, e seu quadro clínico se dá por paralisia “em sela”, dor lombar, ciatalgia, incontinência urinária e/ou intestinal, e disfunção sexual, podendo levar a danos neurológicos permanentes se não tratada adequadamente. Mesmo com a alta prevalência da hérnia discal e os potenciais negativos associados a síndrome da cauda equina, a literatura ainda é insuficiente a respeito dos benefícios da abordagem precoce desta afecção. **OBJETIVOS:** Revisar na literatura artigos científicos que demonstrem os benefícios da abordagem emergencial da síndrome da cauda equina após hérnia discal lombar. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura que incluiu 7 artigos publicados no período de 2017 a 2021, baseada na análise de dados referentes a presença da síndrome da cauda equina após hérnia discal lombar, realizada por meio da consulta nas bases de dados online da PubMed, Scielo, BVS e Periódicos Capes. **RESULTADOS:** Dos 7 artigos selecionados, 6 associaram a abordagem emergencial com menores índices de danos neurológicos permanentes e apenas um não encontrou diferença entre a abordagem precoce (menor que 48h) e tardia (maior que 48h). **CONCLUSÃO:** A cirurgia precoce, quando realizada dentro das 24/48 horas do início dos sintomas, tem apresentado bons resultados, apesar das controvérsias existentes na literatura médica sobre o momento adequado para sua intervenção.

**Palavras-chave:** Hérnia de disco, Síndrome da cauda equina, Dor lombar, Disco intervertebral, Tratamento cirúrgico.